

Balancete Geral Periódico

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

M. Louro
Eduardo B. Ferreira
Paulo Santos

Conta	Descrição	Período		
		Débito	Crédito	Saldo
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	575.400,95	480.197,40	95.203,55 D
11	CAIXA	32.560,71	32.304,83	255,88 D
111	CAIXA A	32.560,71	32.304,83	255,88 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	539.097,54	444.127,92	94.969,62 D
121	DEPOSITOS A ORDEM	539.097,54	444.127,92	94.969,62 D
12101	CGD - Manteigas 8858630	539.097,54	444.127,92	94.969,62 D
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.742,70	3.764,65	21,95 C
143	OUT.ACTIVOS PASS.FINANC.(JUSTO VAL. ATRAV	3.742,70	3.764,65	21,95 C
1431	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	3.742,70	3.764,65	21,95 C
1431001	FUNDO INVEST. 440001	3.742,70	3.764,65	21,95 C
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	722.411,53	741.146,90	18.735,37 C
21	CLIENTES	269.966,86	269.966,86	0,00
211	CLIENTES C/C	269.966,86	269.966,86	0,00
2111	CLIENTES GERAIS	269.966,86	269.966,86	0,00
21111	CLIENTES NACIONAIS	269.966,86	269.966,86	0,00
211110004	António Antunes Gaspar	6.368,50	6.368,50	0,00
211110006	Ana Gaudêncio Tavares	8.867,50	8.867,50	0,00
211110007	Maria do Carmo Freire Carvalho	6.900,50	6.900,50	0,00
211110010	Maria Gestrudes Ferreira	5.187,69	5.187,69	0,00
211110011	Idalina da Conceição Soares	8.270,00	8.270,00	0,00
211110017	Henrique Silva Almeida	9.099,50	9.099,50	0,00
211110018	Carlos Alberto de Jesus	945,00	945,00	0,00
211110020	Maria José Romana	8.209,60	8.209,60	0,00
211110028	Domingos Garra	38,00	38,00	0,00
211110037	António Lourenço Rabaça	234,00	234,00	0,00
211110039	José Abrantes Gaspar	3.700,00	3.700,00	0,00
211110041	José Alexandre Duarte Antunes	10,00	10,00	0,00
211110042	Diamantino Brazete Sequeira	10,00	10,00	0,00
211110049	ROSA GASPAR FERNANDES	20,00	20,00	0,00
211110051	ANTÓNIO TAVARES DA FONSECA	1.905,00	1.905,00	0,00
211110052	FERNANDO SILVA NAVE	3.646,00	3.646,00	0,00
211110060	José Albuquerque Fonseca	900,00	900,00	0,00
211110061	Carlos Neves Duarte Ramos	1.905,00	1.905,00	0,00
211110063	José Soares Biacaia	5.760,00	5.760,00	0,00
211110067	Maria Lourenço Rodrigues Garra	1.905,00	1.905,00	0,00
211110069	Emília da Conceição Rabaça	8.307,00	8.307,00	0,00
211110071	Joaquina Justa Ramos	2.070,00	2.070,00	0,00
211110072	Maria Alice Jesus Duarte	1.905,00	1.905,00	0,00
211110073	Arminda Nunes Pires Tomás	10,00	10,00	0,00
211110074	Manuel Albuquerque da Fonseca	10,00	10,00	0,00
211110077	Adelino Gregório	10,00	10,00	0,00
211110078	Ester da Graça Gaspar	7.008,00	7.008,00	0,00
211110080	Ana de Jesus Lourenço Pinheiro	1.915,00	1.915,00	0,00
211110082	Maria Ribeiro de Almeida	8.357,00	8.357,00	0,00
211110083	Joaquim Rabaça Lourenço	10,00	10,00	0,00
211110085	António Vicente Fernandes	10,00	10,00	0,00
211110086	Inês Soares Biscaia Fernandes	675,00	675,00	0,00
	A transportar	845.367,81	750.164,26	95.203,55 D

Balancete Geral Periódico

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

M. Bone
Edward B. Ferret
Carlos Santos

Conta	Descrição	Período		
		Débito	Crédito	Saldo
	Transporte	845.367,81	750.164,26	95.203,55 D
211110182	CARLOS MANUEL MASSANO SANTOS	10,00	10,00	0,00
211110193	ENCARNAÇÃO DE JESUS SILVA	3.033,50	3.033,50	0,00
211110196	Maria dos Prazeres Rabaça Leal	10,00	10,00	0,00
211110197	Glória Vicente Gomes	2.552,16	2.552,16	0,00
211110198	Maria José Rodrigues Santos	50,00	50,00	0,00
211110199	Cândida de Deus Quadrado Cruto	155,00	155,00	0,00
211110200	Maria de Jesus Tavares	2.400,00	2.400,00	0,00
211110201	Encarnação da Cruz Palito	10,00	10,00	0,00
211110202	Joaquim Gomes Cruto	310,00	310,00	0,00
211110203	Maria José Sabugueiro Cruto	560,00	560,00	0,00
211110206	Adelino Pais Sequeira	2.100,00	2.100,00	0,00
211110211	Amélia Umbelina Reis	8.634,00	8.634,00	0,00
211110213	Maria da Graça Clara Suzano	10.063,00	10.063,00	0,00
211110214	Maria do Carmo Gonçalves	8.660,00	8.660,00	0,00
211110215	Maria de Jesus Suzano Martins	8.665,00	8.665,00	0,00
211110217	Maria Ressureição da Silva Leitão	10.495,50	10.495,50	0,00
211110220	António de Jesus Martins	2.655,00	2.655,00	0,00
211110222	Maria de S. José de Jesus Pais Sequeira	10,00	10,00	0,00
211110223	António Oliveira Rocha Dias	8.668,50	8.668,50	0,00
211110224	Joaquim do Carmo Marques	9.160,00	9.160,00	0,00
211110226	Maria José Gomes Marcos Leitão Santos	10.008,32	10.008,32	0,00
211110227	Maria da Graça Neves Duarte Ramos Lopes	310,00	310,00	0,00
211110228	Maria do Carmo Geraldês	7.444,33	7.444,33	0,00
211110230	Otilia Pereira Leitão Rasteiro Graça	8.625,00	8.625,00	0,00
211110231	Cláudio Filipe Massano Serra	10,00	10,00	0,00
211110232	José Pedro Carvalho Correia	20,00	20,00	0,00
211110233	José Rodrigues Marcelino Bento	10,00	10,00	0,00
211110234	Mário Albuquerque Garra	70,00	70,00	0,00
211110235	José Marcelino Morais	40,00	40,00	0,00
211110236	Ilda Soares Pinheiro Marcelino	30,00	30,00	0,00
211110237	Teresa Paiva Bento	30,00	30,00	0,00
211110238	Nuno Miguel Fernandes Gonçalves	80,00	80,00	0,00
211110239	Rosa Maria Brazete Sequeira Garra	70,00	70,00	0,00
211110240	Joaquim Tavares Antunes	10,00	10,00	0,00
211110241	Margarida De Jesus Tavares Antunes	10,00	10,00	0,00
211110242	Maria da Conceição Ramos Almeida	10,00	10,00	0,00
211110243	João Manuel de Melo Lucas Coelho	10,00	10,00	0,00
211110244	João Garra Gaudêncio	10,00	10,00	0,00
211110245	Gabriel Ascensão Neves	1.660,00	1.660,00	0,00
211110246	André Filipe de Jesus Gregório	10,00	10,00	0,00
211110247	Tânia Sofia Pires Frias Gaspar	10,00	10,00	0,00
211110248	Paulo Miguel da Ressureição Almeida	10,00	10,00	0,00
211110249	Aníbal Biscaia Filipe	10,00	10,00	0,00
211110250	Delfina Almeida Gaspar	10,00	10,00	0,00
211110251	Joaquim Duarte Santos	10,00	10,00	0,00
211110252	Laurinda da Sílvia Dias Brigas	10,00	10,00	0,00
	A transportar	845.367,81	750.164,26	95.203,55 D

Balancete Geral Periódico

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

M. Lame
J. Boal
Eduardo B. Ferreira
Carlos Santos

Conta	Descrição	Período		
		Débito	Crédito	Saldo
	Transporte	979.175,01	892.737,53	86.437,48 D
221110044	Município de Manteigas	3.974,48	4.765,27	790,79 C
221110119	Solda Beiras - Combustiveis Maquinas e Ferramen	11.293,20	13.573,97	2.280,77 C
221110120	Alegrear o Ambiente	67,92	67,92	0,00
221110125	EDP	6.598,08	6.598,08	0,00
221110140	Cima Centro de Inspeção Mecanica Em Automove	68,38	68,38	0,00
221110146	ANTÓNIO JOSÉ GASPAR CORREIA	7,50	7,50	0,00
221110147	BE ON ENERGY UNIP LDA	79,95	79,95	0,00
221110151	Manuel Pereira dos Santos	639,57	639,57	0,00
221110153	Saproder, Lda	781,97	864,38	82,41 C
221110155	Carnes Nelson Miranda Unipessoal Lda	2.633,25	2.577,53	55,72 D
221110156	Filipe de Matos Nunes	895,91	930,41	34,50 C
221110157	Soc Agricola Quinta Lamacais Lda	376,52	446,64	70,12 C
221110159	Visipapel, Lda	9.022,66	10.528,75	1.506,09 C
221110161	Jaime Alberto Lda	2.176,74	2.304,31	127,57 C
221110162	Coviserra Comercio e Distribuicao Produtos Regior	2.538,91	2.495,31	43,60 D
221110163	Agostinho & Sousa Lda	1.249,44	1.317,34	67,90 C
221110164	Afonso e Filhos Lda	10.676,06	11.424,32	748,26 C
221110165	Ana Paula Martins Duarte	2.610,91	2.666,52	55,61 C
221110166	Lidl & Companhia	131,83	131,83	0,00
221110167	Manuel João Figueiredo dos Santos	4.922,92	4.942,93	20,01 C
221110170	Industrias Alimentares Gelgurte Lda	4.726,79	4.833,51	106,72 C
221110171	Manuel Rui Azinhais Nabeiro Lda	230,63	267,28	36,65 C
221110172	Borrego e Abrantes Lda	25,87	67,44	41,57 C
221110174	Antonio Jorge Suzano Abrantes	137,63	137,63	0,00
221110175	Armazem do Agricultor Comercio Produtos Agricola	17,03	17,03	0,00
221110178	Gilberto Jose de Sousa Taborda	844,71	1.013,40	168,69 C
221110181	Paulo Alexandre Dias Gonçalves	6.300,00	5.250,00	1.050,00 D
221110185	Receita Estrela Lda	3,00	3,00	0,00
221110186	Gearqtec Lda	984,00	984,00	0,00
221110187	Interprev - Segurança e Saúde do Trabalho, S.A.	2.269,69	2.269,69	0,00
221110188	Antonio Quelhas Unipessoal Lda	702,73	702,73	0,00
221110189	David Russo Lda	6.338,16	6.651,40	313,24 C
221110190	Supermonte Supermercados Sa	1.076,55	1.076,55	0,00
221110191	Roman Sarygin	276,75	615,00	338,25 C
221110194	Civilinsp Inspeções Tecnicas de Gas Lda	95,00	95,00	0,00
221110195	Viegas & Lucito Comercio de Carnes Verdes e Enc	8.102,33	9.263,57	1.161,24 C
221110198	Maria Teresa Alves Paula	70,00	70,00	0,00
221110199	Condado Aromatico Lda	325,30	386,38	61,08 C
221110202	Ortolife - Equipamentos & Serviços, Lda	45,51	45,51	0,00
221110204	Jose e Herminio Pinto Lda	11,70	11,70	0,00
221110205	Clibinte - Climatização da Beira Interior, Unipes	779,83	779,83	0,00
221110209	Covipneus Lda	358,88	358,88	0,00
221110210	Auto Brejo de Manuel Alves Sainhas Reparação de	1.197,11	1.197,11	0,00
221110217	Faria Lourenço Unipessoal Lda	45,25	85,15	39,90 C
221110220	Incontvis Comercio Produtos Incontinencia Hospita	5.304,23	5.639,05	334,82 C
221110222	Silvia Massano - Consultores Lda	900,00	899,99	0,01 D
	A transportar	979.175,01	892.737,53	86.437,48 D

Balancete Geral Periódico

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

M. Fave
of Beas
 Eduardo B. Ferruz
 Carlos Santos

Conta	Descrição	Período		
		Débito	Crédito	Saldo
	Transporte	979.175,01	892.737,53	86.437,48 D
221110303	Happy Rabbit - Unipessoal Lda	17,65	17,65	0,00
221110304	David Sebastião Unipessoal Lda	0,00	18,00	18,00 C
221110305	Carlos Fernando Monteiro Reis	15,38	15,38	0,00
221110306	António João Santos Leitão	922,50	0,00	922,50 D
2211110001	Edp Comercial - Comercialização de Energia S A	0,00	0,04	0,04 C
23	PESSOAL	207.848,04	207.848,04	0,00
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	207.848,04	207.848,04	0,00
2312	AO PESSOAL	207.848,04	207.848,04	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	98.065,83	104.063,18	5.997,35 C
242	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENT	14.892,00	15.854,13	962,13 C
2421	IRS	14.892,00	15.854,13	962,13 C
242101	IRS - TRABALHO DEPENDENTE	14.892,00	15.851,00	959,00 C
242102	IRS - EMPRESARIAIS E PROFISSIONAIS	0,00	3,13	3,13 C
243	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (I	2.517,44	1.507,25	1.010,19 D
2438	IVA - REEMBOLSOS PEDIDOS	2.517,44	1.507,25	1.010,19 D
245	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	80.656,39	86.701,80	6.045,41 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	9.740,63	15.019,77	5.279,14 C
272	DEV. E CRED. POR ACRÉSC.(PERIODIZAÇÃO E	4.200,00	15.019,77	10.819,77 C
2722	CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	4.200,00	15.019,77	10.819,77 C
27222	REMUNERACOES A LIQUIDAR	4.200,00	15.019,77	10.819,77 C
278	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	5.540,63	0,00	5.540,63 D
2786	Projecto n.º 626/02/CNT/T1	5.540,63	0,00	5.540,63 D
27861	Comparticipação FEDER	3.324,38	0,00	3.324,38 D
27862	Comp. Publ. Nac. (CPN)	2.216,25	0,00	2.216,25 D
28	DIFERIMENTOS	2.982,97	1.675,78	1.307,19 D
281	GASTOS A RECONHECER	2.982,97	1.675,78	1.307,19 D
2811	Seguros (Despesa n-1)	2.982,97	1.675,78	1.307,19 D
3	INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	68.270,38	64.268,63	4.001,75 D
31	COMPRAS	62.339,53	62.339,53	0,00
312	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSI	62.285,41	62.285,41	0,00
3121	MATERIAS PRIMAS	62.285,41	62.285,41	0,00
31211	AQUISICOES NO TERRITORIO NACIONAL	62.285,41	62.285,41	0,00
312112	COM IVA NAO DEDUTIVEL	62.285,41	62.285,41	0,00
317	DEVOLUÇÕES DE COMPRAS	54,12	54,12	0,00
3171	REL. AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	54,12	54,12	0,00
31712	COM IVA NAO DEDUTIVEL	54,12	54,12	0,00
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSI	5.930,85	1.929,10	4.001,75 D
331	MATÉRIAS-PRIMAS	5.930,85	1.929,10	4.001,75 D
4	INVESTIMENTOS	815.745,94	288.425,85	527.320,09 D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	4.113,50	0,00	4.113,50 D
414	INVESTIMENTOS NOUTRAS EMPRESAS	486,41	0,00	486,41 D
4143	FCT	486,41	0,00	486,41 D
415	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	3.627,09	0,00	3.627,09 D
4158	OUTROS	3.627,09	0,00	3.627,09 D
41581	FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	3.627,09	0,00	3.627,09 D
41581001	FCT - PARTICIPAÇÃO MENSAL	3.627,09	0,00	3.627,09 D
	A transportar	1.370.196,36	1.285.612,93	84.583,43 D

Balancete Geral Periódico

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

M. Lauer
Eduardo B. Ferreiro
Carlos Santos

Conta	Descrição	Período		
		Débito	Crédito	Saldo
	Transporte	2.252.534,44	2.265.327,04	12.792,60 C
612	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSI	62.653,14	62.653,14	0,00
6121	MATERIAS PRIMAS	62.653,14	62.653,14	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	74.538,20	74.538,20	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	18.135,90	18.135,90	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	18.101,71	18.101,71	0,00
62211	ADQUIRIDOS TERRITORIO NACIONAL	18.101,71	18.101,71	0,00
622112	COM IVA NAO DEDUTIVEL	17.851,76	17.851,76	0,00
622114	ISENTOS	249,95	249,95	0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	34,19	34,19	0,00
62261	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	34,19	34,19	0,00
622611	A RESIDENTES TERRITORIO NACIONAL	34,19	34,19	0,00
6226112	COM IVA NAO DEDUTIVEL	34,19	34,19	0,00
62261121	VIATURAS	34,19	34,19	0,00
623	MATERIAIS	4.474,76	4.474,76	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE F	1.550,82	1.550,82	0,00
62311	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	1.550,82	1.550,82	0,00
623112	COM IVA NAO DEDUTIVEL	1.550,82	1.550,82	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.923,94	2.923,94	0,00
62331	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	2.923,94	2.923,94	0,00
623312	COM IVA NAO DEDUTIVEL	2.923,94	2.923,94	0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	28.534,24	28.534,24	0,00
6241	ELECTRICIDADE	6.697,12	6.697,12	0,00
62412	COM IVA NAO DEDUTIVEL	6.697,12	6.697,12	0,00
6242	COMBUSTÍVEIS	17.715,10	17.715,10	0,00
62421	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	17.715,10	17.715,10	0,00
624211	GASOLEO E GPL	11.794,97	11.794,97	0,00
6242112	DEDUTIVEL EM 50%	63,34	63,34	0,00
62421121	VIAT. LIGEIRAS PASSAGEIROS E MISTAS	63,34	63,34	0,00
6242113	COM IVA NÃO DEDUTIVEL	11.731,63	11.731,63	0,00
624213	OUTROS COMBUSTIVEIS	2.280,77	2.280,77	0,00
6242132	COM IVA NAO DEDUTIVEL	2.280,77	2.280,77	0,00
624214	GARRAFAS DE GAZ	3.639,36	3.639,36	0,00
6243	ÁGUA	4.122,02	4.122,02	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	23.393,30	23.393,30	0,00
6262	COMUNICAÇÃO	1.159,55	1.159,55	0,00
62622	COM IVA NAO DEDUTIVEL	1.146,50	1.146,50	0,00
62625	ISENTAS	13,05	13,05	0,00
6263	SEGUROS	1.685,16	1.685,16	0,00
62631	SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL	1.016,69	1.016,69	0,00
626311	SEGURO AUTOMÓVEL	1.016,69	1.016,69	0,00
62631101	VIAT LIGEIRAS DE PASSAGE OU MISTAS	1.016,69	1.016,69	0,00
62632	SEGURO MULTI-RISCOS	668,47	668,47	0,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	107,35	107,35	0,00
62652	OUTRO	107,35	107,35	0,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	144,19	144,19	0,00
62666	NÃO DEVIDAMENTE DOCUMENTADAS	144,19	144,19	0,00
	A transportar	2.327.072,64	2.339.865,24	12.792,60 C

*M. Bava***Balancete Geral Periódico**

Contabilidade Financeira
 Contas do tipo: Todas
 ABERTURA a FINAL
 (EUROS)
 Ordenação por Código

Conta	Descrição	Período		
		Débito	Crédito	Saldo
	Transporte	3.081.713,77	3.094.506,37	12.792,60 C
7511	Da Segurança Social	163.106,81	163.106,81	0,00
751101	Lar para Idosos	96.236,85	96.236,85	0,00
751102	Serviço Apoio Domiciliário - Atípica	3.432,26	3.432,26	0,00
751103	Serviço Apoio Domiciliário - Típica	63.437,70	63.437,70	0,00
7512	Município de Manteigas	8.380,00	8.380,00	0,00
7513	IEFP	7.143,52	7.143,52	0,00
7514	JUNTA DE FREGUESIA V. AMOREIRA	3.215,00	3.215,00	0,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	1.493,75	1.493,75	0,00
7521	DONATIVOS	1.493,75	1.493,75	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	13.303,61	13.303,61	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	5.331,10	5.331,10	0,00
7816	OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	5.331,10	5.331,10	0,00
78169	OUTROS	5.331,10	5.331,10	0,00
781691	Cedência de Artigos de Higiene	5.331,10	5.331,10	0,00
788	OUTROS	7.972,51	7.972,51	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMEN	6.376,72	6.376,72	0,00
7885	RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	1.087,44	1.087,44	0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	508,35	508,35	0,00
78883	ISENTOS SEM DIREITO A DEDUCAO	508,35	508,35	0,00
8	RESULTADOS	26.981,03	14.188,43	12.792,60 D
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	26.981,03	14.188,43	12.792,60 D
811	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	12.792,60	12.792,60	0,00
818	RESULTADO LÍQUIDO	14.188,43	1.395,83	12.792,60 D
	Total	3.121.998,41	3.121.998,41	0,00

M. Bava
Eduardo Batista Ferreira
Carlos Santos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (modelo para ME)

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS			
		31 DEZ	EX 2023	31 DEZ	EX 2022
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis		523.206,59		536.252,89	
Ativos intangíveis		0,00		0,00	
Investimentos financeiros		4.113,50		3.627,09	
Créditos e outros ativos não correntes		0,00		0,00	
		527.320,09		539.879,98	
Ativo corrente					
Inventários		4.001,75		1.929,10	
Clientes		0,00		0,00	
Estado e outros entes públicos		1.010,19		0,00	
Capital subscrito e não realizado		0,00		0,00	
Diferimentos		1.307,19		1.675,78	
Outros ativos correntes		7.950,71		9.294,35	
Caixa e depósitos bancários		95.225,50		104.967,07	
		109.495,34		117.866,30	
Total do ativo		636.815,43		657.746,28	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito		0,00		0,00	
Outros instrumentos de capital próprio		0,00		0,00	
Reservas		10.100,66		10.100,66	
Resultados transitados		554.457,72		554.737,67	
Outras variações no capital próprio		56.024,24		62.400,96	
Resultado líquido do período		-12.770,65		1.395,83	
Total do capital próprio		607.811,97		628.635,12	
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões		0,00		0,00	
Financiamentos obtidos		0,00		0,00	
Outras dívidas a pagar		0,00		0,00	
		0,00		0,00	
Passivo corrente					
Fornecedores		11.176,15		7.251,21	
Estado e outros entes públicos		7.007,54		6.840,18	
Financiamentos obtidos		0,00		0,00	
Diferimentos		0,00		0,00	
Outros passivos correntes		10.819,77		15.019,77	
		29.003,46		29.111,16	
Total passivo		29.003,46		29.111,16	
Total do capital próprio e do passivo		636.815,43		657.746,28	

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

M. Costa
A Administração

O Contabilista Certificado

Eduardo Batista Ferreira
Carlos Santos

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N (2023)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

EUR Factor

1

DESCRIÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio	
	Notas	Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.100,66	554.737,67	0,00	62.400,96	1.395,83	628.635,12	0,00	628.635,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO N														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00		0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00		0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00		0,00
Realização de excedentes de revalorização									0,00			0,00		0,00
Excedentes de revalorização									0,00			0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00			0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				0,00		0,00	0,00	-279,95		0,00	-1.395,83	-1.675,78		-1.675,78
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-279,95	0,00	0,00	-1.395,83	-1.675,78	0,00	-1.675,78
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO											-12.770,65	-12.770,65		-12.770,65
RESULTADO INTEGRAL	9=7+										-14.166,48	-14.446,43	0,00	-14.446,43
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Subscrições de capital		0,00										0,00		0,00
Subscrições de prémios de emissão					0,00							0,00		0,00
Distribuições								0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas								0,00			0,00	0,00		0,00
Outras operações			0,00									0,00		0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.100,66	554.457,72	0,00	62.400,96	-12.770,65	614.188,69	0,00	614.188,69

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão dos quantos em milhares de euros

A Administração

Handwritten signature: Eduardo Batista Ferreira
 Eduardo Batista Ferreira
Handwritten signature: Carlos Santos
 Carlos Santos

O Contabilista Certificado

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE VALE DE AMOREIRA



Demonstração individual de fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		247.593,01	232.378,66
Pagamentos a fornecedores		(121.994,58)	(121.997,73)
Pagamentos ao pessoal		(305.536,79)	(270.527,78)
Caixa gerada pelas operações		(179.938,36)	(160.146,85)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			0,00
Outros recebimentos/pagamentos		172.507,75	171.374,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(7.430,61)	11.227,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(2.289,01)	(1.113,15)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			0,00
Investimentos financeiros		(21,95)	(161,81)
Juros e rendimentos similares			0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(2.310,96)	(1.274,96)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			(179,65)
Juros e gastos similares			0,00
Outras operações de financiamento			0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	(179,65)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(9.741,57)	9.773,26
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		104.967,07	95.193,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		95.225,50	104.967,07

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Membro n.º 37808

A Direcção
Mário Albuquerque
oficial
Eduardo Batista Ferreira
Carlos Santos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo para ME)

UNIDADE MONETÁRIA(1)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		EX 2023	EX 2022
Vendas e serviços prestados		247.593,01	232.228,66
Subsídios à exploração		180.480,55	165.782,72
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-58.651,39	-56.037,91
Fornecimentos e serviços externos		-74.519,34	-65.701,31
Gastos com o pessoal		-305.536,79	-270.527,78
Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		13.325,56	11.966,86
Outros gastos		-3,94	-803,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.687,66	16.908,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-15.335,31	-15.332,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-12.647,65	1.575,48
Gastos de financiamento (líquidos)		-123,00	-179,65
Resultado antes de impostos		-12.770,65	1.395,83
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-12.770,65	1.395,83

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado

Mário Albuquerque Gouveia
CFRCA
Eduardo Batista Ferruzina
Carlos Santos

ANEXO 2023

M. Paulo
de Bea
Eduardo B. Ferraz
Carlos Santos

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade

A Instituição “ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE VALE DE AMOREIRA” (AMVA) é uma entidade que foi constituída em 17 de Setembro de 1987 e cujo objeto consiste na promoção de atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas e o seu âmbito de ação abrange as freguesias de Vale de Amoreira e de Sameiro.

Para efeitos do artigo 8º do Decreto-Lei 158/2009, por remissão do artigo 7º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, a entidade não se encontra obrigada a elaborar contas consolidadas. Em conformidade, as presentes Demonstrações Financeiras correspondem às suas Demonstrações Financeiras individuais.

1.2 - Sede

A Instituição tem sede na Rua da Igreja – Centro Cívico sito em Vale de Amoreira, concelho de Manteigas, distrito da Guarda.

1.3 – Natureza da atividade:

Conforme já foi referido o objeto consiste na promoção de atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas e o seu âmbito de acção abrange a freguesia de Vale de Amoreira e Sameiro. Os clientes / utentes desta instituição são maioritariamente oriundos desta região.

ANEXO 2023

M. Baya
Eduardo B. Ferreira
Carlos Santos

Não foram determinados valores residuais para as diversas classes de ativos fixos tangíveis por se entender que a sua utilização na produção deverá implicar total desgaste não sendo à data expectáveis valores de realização dos mesmos.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis estimadas e as taxas de depreciação aplicadas constam do seguinte:

Vidas Úteis Estimadas

Rubrica do Activo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada	Taxa de Depreciação Aplicadas
431 - Terrenos e Recursos Naturais	Não Depreciável	
432 - Edifícios e Outras Construções	20 a 40 Anos	
433 - Equipamento Básico	8 a 16 Anos	
434 - Equipamento de Transporte	4 a 8 Anos	
435 - Equipamento Administrativo	3 a 16 Anos	
437 - Outros Activos Fixos Tangíveis	10 Anos	

b) Imparidade de Ativos

Com reporte à data de Balanço foram tidas em consideração eventuais indícios de que algum ativo considerado individualmente ou conjunto de ativos possam estar com imparidade. Uma vez que se espera que a sua quantia escriturada seja recuperável através da venda ou do seu uso, por não existirem alterações tecnológicas ou de mercado, não foram reconhecidas, à semelhança do verificado na data de transição, quaisquer perdas por imparidade.

No que se refere a inventários, investimentos financeiros e outros saldos do ativo, foram igualmente tidas em conta os eventuais indícios de imparidade, concluindo-se, à semelhança do indicado nos parágrafos anteriores, da sua não existência.

d) Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo e os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizadas pelo seu custo. No que se refere às mercadorias, é adotado o custo específico/médio ponderado. Com referência às matérias subsidiárias é igualmente adoptado o custo médio ponderado. Em qualquer dos casos, os inventários da Instituição encontram-se valorizados abaixo do seu valor realizável líquido.

ANEXO 2023

M. para
offea
Eduardo B. Figueira
Carlos Santos

A Instituição não se encontra obrigada à utilização do sistema de inventário permanente previsto no n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho.

Nota: O valor total de stock que foi reportado para efeitos de fecho de contas a 31-12-2023 foi de 4.001,75 euros. Em 31-12-2022 o stock foi de 1.929,10 euros.

e) Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros encargos incorridos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

f) Outros Instrumentos financeiros

f1) Empréstimos:

Os empréstimos são registados no passivo de acordo com o método do custo e expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

Os juros e outros gastos são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

f2) Dívidas a terceiros:

As dívidas a fornecedores e outros terceiros encontram-se registadas de acordo com o método do custo e não vencem juros. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

Notas: O valor que consta de dívidas a fornecedores diz respeito essencialmente a faturas recebidas no mês de dezembro de 2023 que serão regularizadas em 2024. O valor de dívida a fornecedores a 31-12-2023 era de 11.176,15 euros, enquanto que em 31-12-2022, a mesma rubrica apresentava um valor de 7.251,21 euros.

ANEXO 2023

M. J. J. J.
Eduardo B. Ferreira
Carlos Santos

i) Subsídios e apoios:

Os subsídios do governo e outras entidades são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e a entidade cumprirá as condições a ele associadas.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do período na rubrica de “Subsídios, doações e legados à exploração” e na demonstração de resultados do período em que os programas ou contratos são realizados, independentemente do seu recebimento, salvo se reportarem a um período posterior, período esse, em que serão considerados como rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis ou intangíveis são reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para os balancear com os gastos relacionados.

Notas: O total dos subsídios recebidos da segurança social diretamente para a atividade social da instituição foi de 163.106,81 euros, enquanto que em 2022, tal rubrica apresentava um valor de 152.051,72 euros. Além disso foram recebidos do Município de Manteigas um apoio de 8.380,00 euros e do IEFP a Instituição recebeu 4.284,99 euros. O total de donativos recebido em 2023 foi de 3.215,00 euros e em 2022 foi de 8.384,00 euros, incluindo os donativos em espécie.

3.2 - Outras políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da entidade em continuidade e a operar no futuro previsível.

As demonstrações financeiras foram ainda preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica).

ANEXO 2023

M. Faria
at Bee
Eduardo B. Ferruzze
Carlos Santos

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 - Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística:

Desreconhecimento nos ativos de despesas relacionadas com estudos e projetos que de acordo com o actual normativo deve ser levado a custos. Foi reconhecido em outras variações no capital próprio o subsídio não reembolsável que tem vindo e continuará a ser imputado numa base sistemática a proveitos.

Nada a assinalar.

b) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável:

Nada a assinalar.

5 - Activos fixos tangíveis:

5.1 - As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo seu custo, o qual compreende o seu preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para os mesmos serem capazes de funcionar da forma pretendida.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, tal como referenciado na nota 3.1 a).

ANEXO 2023

M. Lame
efbea
Eduardo B. Ferreira
Carla Santa

Mencionar a eventual existência de hipotecas a favor de terceiros constituídas sobre activos tangíveis e indicar qualquer restrição que possa existir sobre a utilização de qualquer activo tangível da Instituição.

b) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis:

Fazer referência a compromissos assumidos tendo em vista a aquisição de activos fixos tangíveis (por exemplo um contrato para construção de um imóvel ou de qualquer outra infra-estrutura);

6 - Activos intangíveis: (Não Aplicável)

6.1 - Uma entidade deve divulgar o seguinte para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas:

b) Os métodos de amortização usados para activos intangíveis com vidas úteis finitas:

c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período;

d) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

6.2 - Uma entidade deve também divulgar:

a) Para um activo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida, a quantia escriturada desse activo e as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida. Ao apresentar estas razões, a entidade deve descrever o(s) factor(es) que desempenhou(aram) um papel significativo na determinação de que o activo tem uma vida útil indefinida:

b) Uma descrição, a quantia escriturada e o período de amortização restante de qualquer activo intangível individual que seja materialmente relevante para as demonstrações financeiras da entidade:

ANEXO 2023

M. Paula
of Ba S
Eduardo B. Ferreira
Carlos Santos

ii) A existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento; e

Para cada contrato, referir as condições de renovação/opção de compra estabelecidas em contrato;

iii) Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação.

Analisar o contrato de locação financeira. Se existirem restrições no âmbito nas previstas, proceder à sua divulgação.

8 - Custos de empréstimos obtidos:

Os custos com juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos na base do regime do acréscimo, salvo se estes foram directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo, cujo período para ficar pronto para os fins pretendidos seja substancial, situação em que serão capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o activo elegível para o seu uso ou venda estejam concluídas. Contudo, no período de referência, não se verificou a capitalização de qualquer juro ou encargo decorrente dos empréstimos obtidos.

8.1 - As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) A política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos:

Os custos inerentes ao empréstimo bancário são reconhecidos como gastos do exercício.

b) A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período:

Não foi, neste exercício feita qualquer capitalização referente a custos de empréstimos obtidos.

c) A taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização:

Ver ponto anterior;

ANEXO 2023

M. Paulo
de Sousa
Eduardo B. Ferreira
Carlos Santos

- f) Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período de acordo com o parágrafo 11.19 da NCRF-ESNL. Não aplicável.
- g) Quantia de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período de acordo com o parágrafo 11.19 da NCRF-ESNL: Não aplicável
- h) Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários de acordo com o parágrafo 11.19 da NCRF-ESNL: Não aplicável.
- i) Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos. Não aplicável.

10 - Rédito:

10.1 - Uma entidade deve divulgar:

- a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços:

O rédito e restantes rendimentos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento. No que se refere à prestação de serviços, o reconhecimento do rédito ocorre pelo processamento das mensalidades que se referem aos serviços prestados aos utentes. Porém, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado, é reconhecida como um gasto, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

- b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

- i) Venda de bens:
- ii) Prestação de serviços aos utentes: 247.593,10 euros
- iii) Juros:

ANEXO 2023

M. Faria
Eduardo Be Ferruz
Carlos Santos

materialmente o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo:

12.1 Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios do Governo encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas, em cada período.

A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha directamente beneficiado;

A Instituição usufruiu um subsídio não reembolsável no montante de 154.471,62 euros que se encontrava registado na rubrica de Passivos Não Correntes. Em conformidade com o atual normativo este subsídio foi levado a Capital Próprio para a rubrica de Outras Variações no Capital Próprio – Subsídios, ficando a 31-12-2011 com um valor de 129.975,68 euros, valor este que será levado a proveitos numa base anual em função da depreciação inerente ao ativo subsidiado. O saldo da conta a 31/12/2023 é de 50.869,24 euros.

c) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que tenham sido reconhecidas.

Não aplicável.

d) Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

ANEXO 2023

M. Gane
Eduardo B. Ferruz
Carlos Santos

No quadro seguinte é apresentada a desagregação dos valores inscritos na rubrica de Clientes:

Descrição	2023	2022
Clientes / Utentes		
Utentes c/c	0,00	0,00
Clientes - tít. a receber		
Clientes - Cobrança duvidosa		
Perdas por imparidade acumuladas		
Total	0,00	0,00

A rubrica de Outras Contas a Receber é constituída por:

Descrição	2022	2021
Devedores por acréscimos de rendimentos + outros devedores + saldos credores em fornecedores		
Total		

No quadro seguinte é apresentada a desagregação dos valores inscritos na rubrica de Outras Contas a Pagar e em Fornecedores:

Descrição	2023	2022
Fornecedores	11.176,15	7.251,21

O saldo credor da conta de Estado e Outros Entes Públicos, de natureza credora a 31-12-2022 (7.007,54 euros) é constituído pelo valor das retenções de IRS feitas a funcionárias e pela Segurança Social de Dezembro de 2023 que foram já pagas em janeiro de 2024.

16 - Benefícios dos empregados:

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem os salários, ordenado, eventuais retribuições por trabalho extraordinário, comissões sobre as vendas, subsídio de férias, subsídio de natal e abonos para falhas. Encontram-se ainda incluídas as cotizações para a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho.

ANEXO 2023

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais:

17.1 – Dívidas ao Estado e à Segurança Social

Em 31 de Dezembro de 2023 a Instituição não tinha em mora quaisquer débitos ao Estado ou a Instituições de Segurança Social.

Vale de Amoreira, ___ de março de 2024

Mário Albuquerque Sousa
Eduardo Batista Ferreira
Carlos Santos